

**NOTA SOBRE A OCORRÊNCIA DE PANOCHTHUS SP. NO MUNICÍPIO DE INGÁ, PARAÍBA, BRASIL**Ricardo Bernardo Tavares Marinho<sup>1</sup>João Miguel Fernandes Pimenta Correia<sup>2</sup>Juvandi de Souza Santos<sup>3</sup>Mário André Trindade Dantas<sup>4</sup>**RESUMO**

Este trabalho relata uma nova ocorrência de um espécime de *Panochthus* (Cingulata, Glyptodontidae), no sítio paleontológico Torres Custodio, ao qual está situado no nordeste brasileiro, no município de Ingá, estado da Paraíba. Através de tal achado se pode ter uma melhor composição da fauna pleistocênica, sobretudo da área englobada pelo município de Ingá, a qual tem um registro extremamente rico com relação a este aspecto, assim sendo possível uma maior compreensão de um recorte da paleoecologia local.

**Palavras-chave:** Nova ocorrência, Fauna pleistocênica.

**ABSTRACT**

This work reports a new occurrence of a specimen of *Panochthus* (Cingulata, Glyptodontidae), at the Torres Custodio paleontological site, which is located in northeastern Brazil, in the municipality of Ingá, state of Paraíba. Through such a finding it is possible to have a better composition of the Pleistocene fauna, especially in the area encompassed by the municipality of Ingá, which has an

1 Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, Departamento de Biologia, graduando em Ciências Biológicas, Campina Grande, Paraíba, Brasil; Email: ricardomarinhofac@gmail.com

2 Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, Departamento de Biologia, graduando em Ciências Biológicas, Campina Grande, Paraíba, Brasil; Email: joaomiguelfernandes1954@gmail.com

3 Universidade Estadual da Paraíba (LABAP - UEPB), professor e curador do Museu de História Natural - MHN/UEPB, Campina Grande, Paraíba, Brasil; Email: juvandi@terra.com.br

4 Universidade Federal da Bahia (LEG - UFBA), Laboratório de Ecologia e Geociências (IMS/CAT), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil; Email: matdantas@yahoo.com.br



extremely rich record in relation to this aspect, thus making it possible to better understand a section of the local paleoecology.

**Keywords:** New occurrence, Pleistocene fauna.

## INTRODUÇÃO

*Panochthus* é um gênero de gliptodonte (“tatu gigante”) que viveu na Região Intertropical Brasileira (*SENSU* DANTAS et al., 2024) durante o Pleistoceno Final, que possuía hábito pastador ( $p_iC_4 > 97\%$  de gramíneas) e vivia predominantemente nas áreas de savana aberta (OMENA et al., 2021).

Com diversos registros na literatura, *Panochthus* demonstra ampla ocorrência no nordeste brasileiro, com ocorrências nos estados do Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará, Pernambuco e Bahia (PORPINO & BERGQVIST, 2002; PORPINO et. al. 2014). Na Paraíba há o registro para o município de Taperoá (ARAÚJO JÚNIOR, et. al. 2017).

A presente nota visa fazer o registro preliminar da presença de fósseis de um exemplar adulto de *Panochthus* sp. no município de Ingá, Paraíba, já conhecido por sua riqueza paleontológica e arqueológica.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O material foi encontrado em um tanque no Sítio Paleontológico Torres Custódio, localizado no município de Ingá, Paraíba (98 km da capital João Pessoa). O material foi encontrado fragmentado e desarticulado, e hoje faz parte da coleção do Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da Universidade Estadual da Paraíba, localizado na cidade de Campina Grande, Paraíba.

A identificação anatômica das peças seguiu Paula Couto (1979) e Porpino & Bergqvist, 2002. Através da regressão proposta por Campione & Evans (2012)<sup>5</sup>, estimou-se a massa corporal do indivíduo adulto de *Panochthus* sp. usando a circunferência do fêmur. Onde MC é a massa corporal (em gramas), C é a circunferência mínima da diáfise do fêmur (f) (em mm). Com a ausência do úmero usamos a proporção de 1,55 entre circunferência de fêmur e úmero.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

---

5  $\log_{10}MC = 2,74.\log_{10}C_{(h+f)} - 1,10$  ( $R^2 = 0,98$ , %PE = 26)

## CINGULATA ILLIGER, 1811

## GLYPTODONTIDAE GRAY, 1869

*Panochthus* sp.

Figura 1A-B

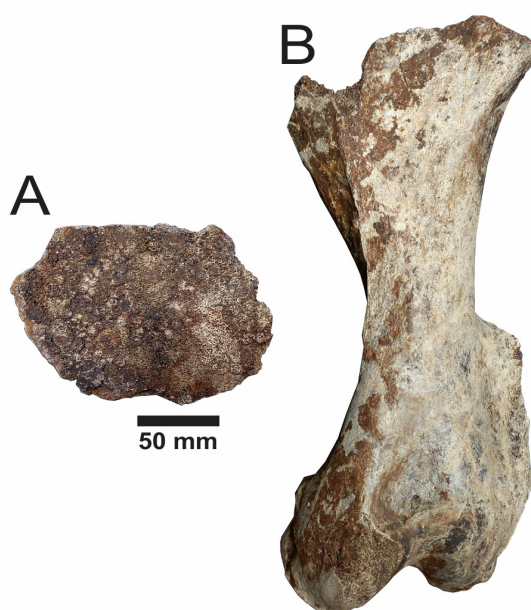
### MATERIAL

fragmentos de dentários esquerdo e direito (SPTC-I-0004 e SPTC-I-0020), fragmentos do crânio (SPTC-I-0005), metade direita da bacia (SPTC-I-0600), fêmur esquerdo (SPTC-I-0046), e diversos osteodermos (SPTC-I-0298, SPTC-I-0299, SPTC-I-0303, SPTC-I-0332 e SPTC-I-0337).

### COMENTÁRIOS

Todas as peças estão em bom estado de conservação e foram atribuídos a *Panochthus* sp. baseando-se nas proporções do fêmur robusto e mais longo que em *Glyptodon clavipes* tendo uma diáfise mais delgada que este (MOREIRA, 1971, p. 546), e nas feições presentes nas osteodermos, com duas fileiras de figuras de pequeno tamanho com uma figura central (PALES, 2020, p. 53), padrão observado no gênero *Panochthus*.

FIGURA 1. FRAGMENTO DE CARAPAÇA E FÊMUR DE PANOCHTHUS SP. DE INGÁ/PB.



CRÉDITO: RICARDO BERNARDO TAVARES MARINHO (2024)



O indivíduo foi identificado como um adulto, visto que a epífise e diáfise do fêmur se encontram fusionadas, indicando seu pleno desenvolvimento com uma massa corporal estimada em 495 kg, tais informações auxiliam no conhecimento sobre as características ecológicas deste animal no ambiente, tais como seu metabolismo, alimentação, tipo de habitat onde poderia viver além de interações com outros indivíduos como possíveis predadores do mesmo, visto que seu avantajado tamanho e osteodermas para defesa trariam uma boa proteção contra predação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é um novo registro para Paraíba, e auxilia em uma melhor compreensão da distribuição de uma espécie marcante da megafauna pleistocênica nordestina.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO-JÚNIOR, Hermínio Ismael de; PORPINO, Kleber de Oliveira; BERGQVIST, Lílian Paglarelli; AVILLA, Leonardo dos Santos. Nova Ocorrência de mamíferos do Quaternário nos Tanques de Taperoá (Paraíba) e Alagoinha (Pernambuco), Nordeste do Brasil: Implicações Paleoambientais. *Anuário do Instituto de Geociências - UFRJ*. Rio de Janeiro, v. 40, p. 37-46, 2017.

DANTAS, Mário André Trindade; PANSANI, Thaís abito; ASEVEDO, Lidiane; ARAÚJO, Thais; FRANÇA, Lucas de Melo; ARAGÃO, Wilcilene Santos de; SANTOS, Franciely da Silva; CRAVO, Elisa; WALDHERR, Felipe Rodrigues; XIMENES, Celso Lira. Potential historically intertropical stable areas during the Late Quaternary of South America. *Journal of Quaternary Science*, John Wiley & Sons Ltd. Reino Unido. p.1-6 2024.

MOREIRA, Luiz Eurico. Os Gliptodontes do Nordeste do Brasil. *Anais da academia brasileira de Ciências*, Universidade de Brasília. Distrito Federal, V. 43, p. 529-552, 1971.

OMENA, Érica Cavalcante; SILVA, Jorge Luiz Lopes da; SIAL, Alcides Nóbrega; CHERKINSKY, Alexander; DANTAS, Mário André Trindade. Late Pleistocene meso-megaherbivores from Brazilian Intertropical Region: isotopic diet ( $\delta^{13}C$ ), niche differentiation, guilds and paleoenvironmental reconstruction ( $\delta^{13}C$ ,  $\delta^{18}O$ ). *Historical Biology*, Taylor & Francis Group. Reino Unido, V. 33, p. 299-304, 2021.

PALES, Letícia Francielle Moreira. Taxonomia paleontologia e paleohistologia de cingulados (Xenarthra, Mammalia) de depósitosossilíferos da Bahia. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Ciências Naturais). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró, 2020.

PORPINO, Kleber de O.; BERGQVIST, Lílian P. NOVOS ACHADOS DE *Panochthus* (Mammalia, Cingulata, Glyptodontidea) no nordeste do Brasil. *Revista Brasileira de Paleontologia*, Sociedade Brasileira de Paleontologia. Rio de Janeiro N. 4, 51-62, 2002.



PORPINO, Kleberson de O.; FERNICOLA, Juan C.; CRUZ, Laura Edith; BERGQVIST, Lílian P. The intertropical Brazilian species of Panochthus (Xenarthra, Cingulata, Glyptodontoidea): a reappraisal of their taxonomy and phylogenetic affinities. **Journal of Vertebrate Paleontology**, Taylor & Francis Group. Reino Unido, v. 34:5, 1165-1179, 2014.